

Marco Catalão

Catálogo poético da Semana de 22 (dois poemas)

Baile no Assyrio (Quadro de Rego Monteiro, palestra de Mário de Andrade)

Os velhos morrerão, senhores,
e ficaremos os jovens
até que também morramos
mas antes bailaremos
audaciosos arlequins
acima das vaias
dos uivos
desses velhos tão severos
nesta São Paulo tão jovem

Catálogo de insultos (dos jornais da época)

versos cambaios com fumaças de arte
pinceladas a esmo
touça de sons a tacadas de pulgões melódicos
uma patacoada tentando imitar um grupo de desequilibrados parisienses
verdadeiros idiotas que tomaram por base
a supressão da pontuação o estropiamento da sintaxe
e a ausência de nexos nas suas mixórdias
uns criançasolas fazendo arte
reles imitadores
desclassificados

fantoches de João Minhoca
ruidistas
pseudoartistas
copistas
masturbadores
fúteis e petulantes
simples aprendizes desastrados
pobres zoilos cheios de vento
sua única novidade é a ausência de forma
formando um todo tão ridículo
como enfadonho e repugnante

estilo alambicado
conceitos peregrinos
atarouçadas imagens
disparates cabeludos
puro juquerismo
imitação grotesca do *Salon des refusés*
zabumba rimada à custa de fórceps
artritismo mental de uma geração
arremedo irrisório
delírio intelectual
hipotrofia mental
tumor execrando de cérebros obtusos
propaganda da peste artística
desejo incontido de chamar a atenção
afirmando-se os únicos originais

o senhor Villa-Lobos procura esconder na ausência de bom senso
o que lhe falta em estudos de harmonia
a senhorita Malfatti desconhece por completo
harmonia cor e perspectiva
o senhor Brecheret é um estéril plagiador
um títere da arte é o senhor Di Cavalcanti
que por ser de fato um molecote ainda em cueiros
é quase irresponsável pelos atentados que pratica
o senhor del Picchia um lamentável caso patológico
digno de compaixão

uns pisa-verdes enlambuzados de sabença
uns histriões desprezíveis
fundibulários de má sorte
modelando altares que parecem prostíbulos
um verdadeiro estelionato
sem novidade nem interesse
a não ser para os psiquiatras

NOTA

* Marco Catalão é poeta, dramaturgo e ficcionista. Publicou, entre outros livros, *O Cânone Acidental* (Bolsa da Biblioteca Nacional), *Agro Negócio* (Prêmio Luso-Brasileiro de Dramaturgia), *Sob a face neutra* (Bolsa Funarte de Criação Literária, Prêmio Ideal Clube de Literatura) e *As asas do albatroz* (Prêmio Rio de Literatura). Entre 2015 e 2019, desenvolveu um pós-doutorado em Teoria do Teatro pela USP com estágio na Université Sorbonne Nouvelle. Em 2018, recebeu o Prêmio de Incentivo à Publicação Literária, do extinto Ministério da Cultura, pelo livro *Catálogo poético da semana de 22*, que será publicado em 2020.